

O papel de António Vieira (Transtagano) na história do ensino do português como língua estrangeira: as obras *A new portuguese grammar in four parts* (Londres, 1768) e *A dictionary of the Portuguese and English languages, in two parts* (Londres, 1773)

As obras mencionadas de António Vieira (1712-1797), conhecido por “transtagano” dada a sua origem alentejana, não são originais no contexto historiográfico do português como língua estrangeira (PLE), cuja história, tanto quanto é possível saber-se, remonta a 1662. Ainda assim, serem “deux ouvrages qui connaîtront plus de dix éditions” (Jean A. Caravolas) é facto significativo do êxito que conheceram como fontes directas e indirectas da posterior gramaticografia do género, até finais do século XIX.

Com efeito, obras de PLE escritas em inglês e francês por autores de nacionalidades diversas, apresentam-nas, ora a título de referência bibliográfica (veja-se *A Comparative View of the Spanish and Portuguese Languages*, 1831, de Pietro Bachi), ora como modelo, copiado o plano e o tratamento das matérias (veja-se *A Portuguese and English Grammar, compiled from those of Lobato, Durham, Sane and Vieyra*, 1820, de Pierre Babad). Casos há, inclusive, de tradução da gramática de Vieira. Segundo G. Hamonière, autor igualmente conhecido no âmbito de PLE, a *Nouvelle Grammaire Portugaise* (Paris, 1810), de Alexandre Marie Sané, “n’est guère qu’une traduction de la grammaire portugaise écrite en anglais par Vieyra”.

Pretende-se neste trabalho avaliar o papel de António Vieira na história da produção gramatical de PLE e assim contribuir para o estudo deste capítulo da historiografia linguística que é o da produção de gramáticas de línguas não maternas.